

**PROJETO: REDUÇÃO DA INFORMALIDADE DE
MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS POR MEIO
DO DIÁLOGO SOCIAL**

CONVÊNIO FOMIN/BID ATN/ME – 11684-BR

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO:
**I OFICINA DE DIÁLOGO SOCIAL DO PILOTO DE
ASSALARIADOS RURAIS**

15 E 16 DE MAIO DE 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
DESCRIÇÃO DO EVENTO	3
1. TIPO DE ATIVIDADE	3
2. DURAÇÃO	3
3. PROGRAMAÇÃO	4
4. RELAÇÃO DE PARTICIPANTES	5
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	8
ANEXOS	15
ANEXO 1 – FOTOS	15
ANEXO 2 – LISTA DE PRESENÇA	17

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os registros da I Oficina de Diálogo Social do Piloto de Assalariados Rurais ocorrida no município de Uruguaiana/RS, nos dias 15 e 16 de maio de 2013.

O objetivo da atividade foi apresentar o Projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”, coordenado pelo DIEESE e desenvolvido no âmbito do Convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (DIEESE-BID ATN/ME-11684-BR), aos atores locais e realizar, de forma participativa, o reconhecimento das condições de trabalho existentes nas regiões fronteiriças do País, além do levantamento das principais necessidades e demandas para combater da informalidade no setor de assalariados rurais.

DESCRIÇÃO DO EVENTO

1. Tipo de atividade: Oficina

- **Nome:** I Oficina de Diálogo Social do Piloto de Assalariados Rurais
- **Participantes:** Técnicos do DIEESE, dirigentes sindicais do setor rural, de transporte e saúde das cidades da Faixa de Fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, representantes de Centrais Sindicais, Dirigentes e Assessores da Secretaria de Assalariados da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura e Federação dos Trabalhadores na Agricultura dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, técnicos do Instituto Nacional do Seguro Social, INSS, Ministério da Previdência Social e Ministério do Trabalho e Emprego e Consulado do Brasil na Argentina.
- **Local:** Hotel Glória – Uruguaiana/RS
- **Data:** 15 e 16 de maio de 2013
- **Horário de início:** 9:00

2. Duração

16 horas

3. Programação

HORA	ATIVIDADE	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
1º dia			
Café			
9h00 às 9h30	Abertura	Visão das Instituições sobre o Projeto	DIEESE; Contag; Centrais Sindicais; Representantes do Comitê Nacional;
9h30 às 10h00	Apresentação dos participantes	Apresentação dos participantes e das suas expectativas	<u>Coordenação:</u> DIEESE
10h00 às 11h00	1º. Painel	Tema: Mercosul e Proteção Social	<u>Coordenação:</u> Contag e FETAG/RS <u>Exposições:</u> - Ministério da Previdência Social (MPS): Carolina Barbieri - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE): Vítor Siqueira Ferreira
11h00 às 12h00	Debate	Debate em plenária	<u>Coordenação:</u> DIEESE
Almoço			
14h00 às 15h00	2º. Painel	Tema: Visão dos Trabalhadores e Trabalhadoras sobre os Acordos do Mercosul	<u>Coordenação:</u> CONTAG <u>Exposições:</u> - Representantes de trabalhadores brasileiros nos países da fronteira <u>Comentários:</u> - Fetag/RS - STTR
15h00 às 16h00	Debate	Debate em plenária	<u>Coordenação:</u> DIEESE
Café			
16h15 às 18h00	1º. Trabalho de Grupo	Questões para os Grupos: Elaborar o Retrato da Situação do Emprego Assalariado na Região	<u>Coordenação:</u> DIEESE

2º dia			
9h00 às 10h00	Apresentação do Vídeo	Vídeo do DIEESE: "Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social"	<u>Coordenação: DIEESE</u>
10h00 às 10h45	Apresentação dos Grupos	Apresentação do Quadro da Situação do Emprego	<u>Coordenação: DEESE</u>
Café			
11h00 às 12h30	Diagnóstico participativo sobre a situação do Emprego Assalariado na Região	Questão: "Como a informalidade se apresenta na Região e na Cultura do Arroz"?	<u>Exposição: DIEESE (Subseção da Contag e ER/RS)</u>
Almoço			
14h00 às 15h45	Discussão em plenária	Qual é a expectativa com relação ao Projeto "Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social"?	<u>Coordenação: DIEESE</u>
Café			
16h00 às 17h00	Criação da Rede Local e estabelecimento dos compromissos		<u>Coordenação: DIEESE</u>
17h00 às 17h15	Avaliação da Oficina		<u>Coordenação: DIEESE</u>
17h15 às 17h30	Encerramento		<u>Coordenação: DIEESE</u>

4. Relação dos Participantes

NOME	ENTIDADE
Amilton César Camargo	STR Lavras do Sul
Amilton Luis S. Pilar	Aposentado
Ana Cristina Vilela Pombo	INSS
Andréia Brezolin	FETAG/FS
Carlos Eduardo Chaves Silva	CONTAG
Carolina Veríssimo Barbieri	MPS
Cláudio Rodrigues dos Santos	STR Uruguaiana

NOME	ENTIDADE
Dirceu F. Costeira	STR Dom Pedrito
Dorval dos Santos	Aposentado
Eldy Vieira da Lua	STR Livramento
Elias D'Ângelo Borges	CONTAG
Eloy Santos Leon	FETAG/RS
Flávio Luz Saldanha	STR Uruguaiana
Gilson Pereira	CUT
Jairo Correa de Almeida	FETAEP
Jesus Alzir Fernandes Dorneles	STR Alegrete
João Rui Dias Nunes	STR Lavras do Sul
Joãozinho Althoff	FETAESC
Jorge Luiz Frizzo	Sindimercosul
José Lourenço Cadoná	CONTAG
Júnior Dias	DIEESE
Lucas Lage Brandão	Consulado Brasil na Argentina
Marcelo Lopes de Miranda	STR de Alegrete
Márcia Angélica Ilha Harden Neves	INSS
Margarita Salinas	CONTAG
Maria Felícia da Luz Castro	STR Livramento
Maria Helena de Oliveira	SEMAPI/DIEESE
Marilú Costeira Carvalho	STR Dom Pedrito
Milton Domingues Brasil	STR Bagé
Natali Souza	DIEESE
Nelson Wild	FETAG/RS
Olívio E. Nunes de Freitas	STR Uruguaiana

NOME	ENTIDADE
Paulo Roman Nogueira	STR Uruguaiana
Renato Jorge Trindade Corrêa	Sindsaúde
Ricardo Franzoi	DIEESE
Rosane Maia	DIEESE
Valter Oliveira	Trabalhador
Vítor Ferreira Pereira	MTE

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

A abertura da atividade foi realizada pelo Supervisor Técnico do DIEESE no Rio Grande do Sul, Ricardo Franzoi, que convidou os seguintes participantes para compor a mesa de abertura: Elias D'Ângelo, Diretor de Assalariados Rurais da CONTAG; Maria Helena Oliveira representando a Coordenação Sindical Regional do DIEESE; Renato Corrêa, representante da Força Sindical; Gerson Pereira, representante da Central Única dos Trabalhadores, Olívio de Freitas, Presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Uruguaiana e Milton Brasil, coordenador da Regional Fronteira.

Após as saudações, Rosane Maia, coordenadora geral, fez um resumo acerca do andamento do Projeto em nível nacional, destacando que o objetivo principal é possibilitar a construção coletiva de recomendações de políticas públicas para a redução da informalidade. Além disso, ressaltou pontos relativos à metodologia a ser aplicada ao longo da atividade, qual seja o reconhecimento do saber dos atores sociais sobre a realidade estudada e suas possibilidades de construir o diagnóstico do setor conjuntamente.

Em seguida, passou-se à rodada de apresentações dos participantes que foi acompanhada de uma exposição das expectativas em relação ao evento.

Com o objetivo de fomentar o debate entre os atores, foi aberto o primeiro painel que contou com exposições de Carolina Barbieri, técnica do Ministério da Previdência Social (MPS), complementada por Márcia Angélica Ilha Harden Neves (INSS) e Vítor Siqueira Ferreira, Auditor Fiscal do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que fizeram uma síntese do marco legal atualmente existente sobre o tema. O objetivo das apresentações foi proporcionar um conjunto de informações que possibilitassem a compreensão da atual situação da Seguridade Social e das condições de trabalho, bem como dos acordos multilaterais do MERCOSUL.

A representante do MPS deu início à palestra citando o Tratado de Assunção que, em 1990, originou o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e no qual não havia normas relativas à seguridade social. Segundo a palestrante, apenas em 1997 foi assinado o Acordo Multilateral de Seguridade Social do MERCOSUL, sendo que este acordo entrou em vigência somente 2005, a partir da ratificação legislativa dos quatro Estados Parte.

O Acordo tem como objetivo estabelecer normas básicas obrigatórias e princípios aplicáveis pelos Estados Partes ao outorgamento de prestações e permite que os trabalhadores dos países signatários incluam no cálculo de suas aposentadorias concedidas em um país, o tempo que trabalharam em outro. Apenas os benefícios que existem nos países acordantes fazem parte do acordo. Dentre os países membros, cerca de 214 milhões de pessoas são potenciais beneficiários do Acordo.

Segundo a representante do MPS, a grande dificuldade que o Acordo enfrenta para ser plenamente instituído é a integração dos cadastros entre os países membros para facilitar o fluxo de informação. Porém, desde 2008 está em funcionamento o Sistema de Transferência e Validação de Dados dos países integrantes do Acordo Multilateral de Seguridade Social do Mercosul que permite o intercâmbio de dados previdenciários do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai de forma mais ágil e organizada.

Vítor Ferreira destacou em sua apresentação que apenas a fiscalização não é suficiente para garantir as contratações formais. Segundo o Auditor, é preciso haver uma mudança de cultura e fortalecimento do diálogo entre os envolvidos. Esclareceu também que existe na Gerência Regional de Trabalho e Emprego de Uruguiana um trabalho específico de combate à informalidade.

O representante do Ministério do Trabalho descreveu a área de atuação da Gerência e seu quadro de servidores e, dentro deste contexto, admitiu dificuldades no cumprimento de todas as demandas de fiscalização que chegam ao MTE.

Durante o debate que se seguiu foi esclarecido que o Acordo Multilateral de Seguridade Social do MERCOSUL não se sobrepõe às legislações nacionais e que o Brasil não tem poder para fiscalizar seu cumprimento em território estrangeiro. O mesmo vale para o descumprimento das leis trabalhistas que levam a não formalização de trabalhadores brasileiros em países vizinhos.

Para o Ministério da Previdência, o trabalho do Programa de Educação Previdenciária – PEP é um importante meio de divulgação dos direitos e deveres dos trabalhadores que pode contribuir na prevenção de diversos problemas enfrentados pelo setor.

Foi consenso que um dos grandes desafios do Projeto é propor um mecanismo que permita que os trabalhadores possam comprovar o tempo de trabalho e as contribuições feitas em países estrangeiros a fim de acessar aos benefícios sociais previstos em lei.

Durante todo o debate foi citada a importância do trabalho conjunto dos Ministérios do Trabalho e Previdência Social, articulados com os órgãos oficiais dos demais países, além de diversos outros atores sociais, a fim de buscarem a resolução de problemas enfrentados na região, especialmente no caso de trabalhadores que atuam em contratos de curta duração dentro e fora do país.

O primeiro momento da tarde foi destinado ao relato de dois trabalhadores que já atuaram no trabalho rural da cultura do arroz em países vizinhos. Um dos trabalhadores relatou as dificuldades encontradas para trabalhar formalmente na Argentina, o que resultou no não reconhecimento do período trabalhado fora do país ao solicitar a aposentadoria. O segundo depoente continua ativo, porém nunca enfrentou problemas nas relações de trabalho fora do país, pois seu contrato de trabalho é registrado e são cumpridas todas as leis trabalhistas e previdenciárias brasileiras..

Durante o debate foi sugerido um encontro de trabalhadores rurais dos países do MERCOSUL com vistas a aprofundar a discussão da informalidade no setor.

Dando prosseguimento ao programa proposto, os presentes foram divididos em grupos: 1) representantes do Governo, 2) trabalhadores e dirigentes sindicais locais, 3) dirigentes e assessores da FETAG e CONTAG, com o objetivo de discutir e elaborar o retrato da situação do emprego assalariado na região, na visão desses atores sociais.

No dia seguinte, após a apresentação dos trabalhos dos grupos, foi sistematizado o seguinte panorama:

QUADRO DA SITUAÇÃO DO EMPREGO ASSALARIADO NA REGIÃO:

- 1) A atividade rural na região concentra-se especialmente na pecuária, cultura do arroz e mais recentemente cultura da soja e silvicultura;***
- 2) A classe patronal é marcada por médios e grandes produtores;***
- 3) Os produtores geralmente são oriundos de outras regiões;***
- 4) Existência de poucas propriedades de agricultura familiar;***
- 5) Estima-se que atuem na região mais de três mil trabalhadores, especialmente homens. Há uma quantidade significativa de trabalhadores do Uruguai e Argentina atuando na região;***
- 6) Existe uma migração cíclica/sazonal de trabalhadores entre as regiões do Estado;***
- 7) Os contratos de trabalho são divididos em permanentes e por safra, sendo que a informalidade é mais encontrada nos contratos de curta duração;***

- 8) *Quanto à ação sindical, toda a região é coberta por Convenções Coletivas de Trabalho que não possuem cláusulas que regulem as condições de trabalho de migrantes de países vizinhos;*
- 9) *Não há atuação articulada com sindicatos dos países fronteiriços;*
- 10) *Os trabalhadores costumam buscar orientação do sindicato da categoria apenas no momento das rescisões de contrato e aposentadoria;*
- 11) *A oferta de postos de trabalho na região é razoável, porém a remuneração nos outros países parece mais vantajosa;*
- 12) *Verifica-se uma cultura de informalidade e insegurança originada da falta de punição, fiscalização e informação por parte dos empregadores e empregados;*
- 13) *Existência de burocracia para aquisição de documentos para legalização e verificação de aptidão para o trabalho;*
- 14) *A legislação trabalhista e previdenciária é esparsa e divergente entre os países que compõe o bloco;*
- 15) *Invisibilidade à fiscalização: Trabalhadores atuam informalmente nos países vizinhos e retornam sem nenhum tipo de comprovação do período trabalhado. A fiscalização não tem jurisdição para adentrar em postos de trabalho de outros países e o número de fiscais é insuficiente para atender ao Brasil;*
- 16) *Trabalhadores frequentemente enfrentam problemas de saúde ocasionados pela exposição ao sol e a produtos químicos (agrotóxicos);*
- 17) *Contratação por meio de aliciadores de mão-de-obra rural, conhecidos como “gatos”;*
- 18) *Há um número expressivo de mulheres que acompanham os maridos quando estes se mudam para trabalhar em países vizinhos e acabam atuando informalmente como cozinheiras dos outros trabalhadores da empresa contratante;*
- 19) *Trabalho dos Consulados é ineficiente na divulgação de informações e assessoria aos trabalhadores.*

O grupo dos trabalhadores locais fez propostas de encaminhamentos que serão aprofundadas durante a segunda oficina de diálogo social prevista para acontecer em agosto.

Durante o debate foi divulgada a cartilha “Como Trabalhar nos Países do MERCOSUL: Guia Dirigido aos Nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL”, produzida pelo MTE e disponível em meio eletrônico e impresso.

O quadro elaborado foi discutido conjuntamente e concluiu-se que o desafio a ser enfrentado no âmbito do Piloto é grande e, portanto, é imperativa a inclusão de representantes de outras esferas do Governo (especialmente do Ministério das Relações Exteriores) do Brasil e países vizinhos, e do setor patronal na discussão.

No momento seguinte o técnico do DIEESE, Júnior Dias, fez uma apresentação com dados oriundos de fontes secundárias (IBGE, MTE, DIEESE, dentre outras) sobre o cultivo do arroz (no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo.) e o mercado de trabalho rural na região. O objetivo da palestra foi proporcionar um conjunto de informações que possibilitassem a compreensão da cultura e da estrutura socioeconômica da produção do arroz na região fronteira do Rio Grande do Sul.

O principal aspecto que chamou a atenção e suscitou o debate entre os participantes foi a informação sobre a taxa de informalidade, que representava 30,1% do total de assalariados na cultura do arroz, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2011. Também foi objeto de debate a baixa taxa de sindicalização dos empregados do setor, cerca de 15% dos assalariados.

Dando sequência à atividade, foi apresentado um vídeo produzido pelo DIEESE no qual representantes das entidades parceiras apontam sua visão a respeito da inserção no Projeto. Ver: <http://www.dieese.org.br/projetos/informalidadeVideo.html>

O período da tarde foi dedicado à proposição de entidades que deverão ser convidadas a compor a rede local de pessoas e instituições comprometidas com o diálogo social para o enfrentamento da informalidade no setor, tais quais:

Comitê Técnico-Executivo do Projeto (DIEESE, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Fundação Banco do Brasil (FBB), Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Centrais Sindicais, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol Brasil), Federação Estadual dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG) dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Regional Fronteira e da Regional Sul, Consulados dos países do MERCOSUL, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Secretarias Municipal e Estadual do Trabalho, Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), Federação das Associações de Arrozeiros do

Estado do Rio Grande do Sul (FEDERARROZ), Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (FARSUL), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Ministério Público do Trabalho (MPT), Procuradoria da República, Ministério de Relações Exteriores (MRE), Parlamento do Mercosul (PARLASUL), Confederação Geral do Trabalho (CGT Argentina), Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSC), União Internacional de Trabalhadores da Alimentação (UITA), Coordenação das Organizações dos Produtores Familiares do MERCOSUL (COPROFAM), Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do MERCOSUL (REAF), Sindicato Único de Trabalhadores do Arroz e Afins (SUTAA Uruguai), Conselho de Salários do Grupo nº 22 - subgrupo Plantadores de Arroz.

Em seguida, criou-se conjuntamente a lista de ações que serão desenvolvidas pelas entidades presentes a fim de viabilizar a realização da segunda oficina de diálogo social do Piloto:

RESPONSÁVEL	AÇÃO	PRAZO
MPS (Carolina Barbieri)	Contato com PEPs dos países de fronteira - convite	junho
DIEESE	Envio do convite formal da próxima oficina (com relatório)	junho
DIEESE	Organização da II Oficina para os dias 08 e 09 de agosto (confirmar data)	agosto
Departamento de Assalariados da FETAG e a Regional Fronteira/Franzoi	Força tarefa para reforço dos convites	Após envio do convite
DIEESE/FETAG/CONTAG	Encaminhar o relatório circunstanciado para parlamentares e rede local	junho
CONTAG	Articular com o Itamaraty, Ministro Gilberto Carvalho, Secretaria de Relações Internacionais da Presidência, MDS, MDA (Relações Internacionais), CNA	julho
CONTAG (Margarita)	Iniciar a conversa com a COPROFAM e REAF Brasil (abertura da mesa de assalariados)	agosto
Rede local	Sensibilização das autoridades locais (Prefeitura, Câmara de Vereadores)	
MPS (Carolina Barbieri)	Levantar dados estatísticos previdenciários dos trabalhadores da região	
Rede local	Sensibilização das centrais sindicais estaduais e nacionais	julho
FETAG/CONTAG /Sindicatos	Campanha de informação para brasileiros sobre informalidade (escolas, sindicatos das cidades de fronteira). Sensibilização dos trabalhadores e da opinião pública. Dar publicidade ao Projeto	indeterminado
CONTAG/DIEES E/MPS	Curso de legislação trabalhista e previdenciária com foco no combate à informalidade na região de fronteira	Após a II Oficina

Por fim, foi acertada a participação de todos os presentes no próximo encontro que tem como objetivo a construção coletiva das alternativas de enfrentamento dos desafios apresentados.

ANEXOS – FOTOS E LISTAS DE PRESENÇA





PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”

I Oficina de Diálogo Social do Piloto de Assalariados Rurais de Uruguaiana/RS

Local: Hotel Glória – Uruguaiana/RS

Horário: 09h00

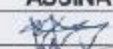
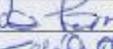
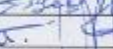
LISTA DE PRESENÇA					DATA: 15/05/2013
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Carlos Eduardo Moraes Silva	CONTAG	61 202 2288	carloseduardo@contag.org.br	
2	Elias Durvaldo Vargas	CONTAG	61 2102 2288	elias@contag.org.br	
3	Paulo Roberto de Almeida	FETAGS	41 3322 8411	almeida@fetags.org.br	
4	Margarita Salinas	CONTRER	61 2102 2288	margarita@contag.org.br	
5	Monica Estevão Figueiredo	FEITH	53 9936 9028	monica.figueiredo@feith.org.br	
6	Milton Brasil	Assoc. RAI	51 9976 9146	miltonbrasil@rai.org.br	
7	Quem F. Souza	STR	53 9949 9338		
8	João S. Cardona	CONTAG	51 9660 1953	joao@contag.org.br	
9	Hydria Bezucin	FETAGS	51 3333 4866	hydria@fetags.org.br	
10	Lucas Lagg Brandão	ICP de Uruguaiana			
11	Maria Helena Dileina	Assoc. Dileina	51 9268 5158	mariahelena.dileina@gmail.com	
12	Junior Cesar Dias	DIIESE	61 2102 2288	junior@diiese.org.br	
13	Arquimedes Vargem Barbieri	MPS/SPPS	(61) 3021-5176	arquimedes@presidencia.org.br	
14	Roberto de Almeida Haid	DIIESE	(61) 8452-1066	roberto@diiese.org.br	
15	Gerson Ferreira	LUT	(55) 9614 6670	gerson@luta.org.br	

PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”

I Oficina de Diálogo Social do Piloto de Assalariados Rurais de Uruguaiana/RS

Local: Hotel Glória – Uruguaiana/RS

Horário: 09h00

LISTA DE PRESENÇA					DATA: 15/05/2013
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
31	Flávio Luiz Galandrea	judicio STRU	3412-1435	flgalandrea@brturmair.com	
32	João Luiz Friaça	Sinodismo rural	3413-1344	Friaça@SinodismoRural.com	
33	Luciano de Oliveira	MNLM	3411-1266	055 99620404	
34	Roberto D. Oliveira		36877110		
35	Adriano C. Silva	INSS	3401-2023	adriano.pombo@inss.gov.br	
36	Sérgio Augusto F. Damasceno	STR Alegrete	5534224551	str.augusto@fcluprs.org.br	
37	Manoel Lopes de Miranda	STR Alegrete	55 3432.4551	str.manoel@fcluprs.org.br	
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					

PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: "Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social"

I Oficina de Diálogo Social do Piloto de Assalariados Rurais de Uruguaiana/RS

Local: Hotel Glória – Uruguaiana/RS

Horário: 09h00

LISTA DE PRESENÇA					
				DATA: 16/05/2013	
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Adriano C. V. de Barros	INSS	3408 2000	adriano.barros@inss.gov.br	Adriano
2	Marcos Américo J. Harderliereis	INSS	3842-4144	marcos.harderliereis@inss.gov.br	Marcos
3	RICARDO FRANZOI	DIEESE	(51) 9334 1709	FRANZOI@DIEESE.CRS.BR	Ricardo
4	MARIA HELENA DE OLIVEIRA	SINAPI/RS	51 32685158	mariaheleнадoliveira@gmail.com	Maria Helena
5	NATALI MACHADO SOUZA	DIEESE	61 9312 1808	natali@dieese.org.br	Natali
6	Marcelo Lopes de Marcondes	SIR de Alegrete	55-99326671	marcelo@lotes.com.br	Marcelo
7	Pinto Raimundo Alexandre	STRU (RS)	3412 1485	pinto.raimundo@stru.org.br	Pinto
8	Amilton Cesar Camargo	Regional Alegrete	55 3322 1333	amilton@regalegrete.org.br	Amilton
9	JORJAL dos Santos	Sintribunal	55 9672 9043		Jorjal
10	Claudio Rodrigues dos Santos	STR Uruguaiana	55-3412 3195	claudio@stru.org.br	Claudio
11	João Alexandre Fernandes Doreles	STR Alegrete	55 3422 4561	joaoalexandre@stru.org.br	João
12	João Rui Dias Nunes	STR Alegrete	55 3422 1333	joao@stru.org.br	João
13	Edy Vieira da Luz	STR Alegrete	55 3422 4667	edy@stru.org.br	Edy
14	Maria Tereza da Luz	STR Alegrete	55 3422 4667	maria@stru.org.br	Maria
15	Olibio E. Nunes de Freitas	STR Uruguaiana	55 3412 3195	olibio@stru.org.br	Olibio

PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”

I Oficina de Diálogo Social do Piloto de Assalariados Rurais de Uruguaiana/RS

Local: Hotel Glória – Uruguaiana/RS

Horário: 09h00

LISTA DE PRESENÇA					DATA: 16/05/2013
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
16	Milton J. Domingues Brasil	Est. R. Bage'	(51) 99769146	miltontdebrasil@hotmail.com	Milton
17	Elías Duarte Borges	Contag	(61) 8143 8019	elias@contag.org.br	Elías
18	Junior Cassa Dias	DEBEC	(41) 8539 9703	junior@debec.org.br	Junior
19	Carlos Eduardo Chaves Silva	CONTAG	61 81871040	carloseduardo@contag.org.br	Carlos
20	Andréia Bezerra	FETAG/RS	(51) 33934850	assalariados@fetags.org.br	Andréia
21	Elcy Santos Leon	FETAG-RS	51.33934866	elcy@fetags.org.br	Elcy
22	Maurício Carlos Camelo	STR. D. Padua	53.99569032	mauricio.camelo@ig.com.br	Maurício
23	Therese F. Bonina	STR. D. Padua	53.99499533	Sind. Br. e. com. de	Therese
24	Nelson W. Lind	FETAG/MAR	51-33934866	assalariados@fetags.org.br	Nelson
25	Jairo Correa de Almeida	FETAEP	(41) 3322 8711	assalariados@fetaep.org.br	Jairo
26	Margarita Salinas	CONTAG	(61) 82274522	margarita@contag.org.br	Margarita
27	Isabelina Althoff	FETABEC	48.9164 0590	isabelinaalthoff@fetapec.org.br	Isabelina
28	Jose' Lourenço Cadona'	CONTAG	51 96601753	lcaduna@contag.org.br	Jose'
29	Renato Jorge Trindade Correa	FEJA SINGEL	55 3411 2777	renatocorrea4e@hotmail.com	Renato
30	Licys Jose Brando	U. Br. de L. de L.			Licys

PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”

I Oficina de Diálogo Social do Piloto de Assalariados Rurais de Uruguaiana/RS

Local: Hotel Glória – Uruguaiana/RS

Horário: 09h00

LISTA DE PRESENÇA					
			DATA: 16/05/2013		
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
31	Carlos Medeiros	M.V.L.M.	34-11266	05588620401	
32	CAROLINA VERGILIO BARBOSA	SPRS/MPRS	(51) 2021-5176	CAROLINA.BARBOSA@PREVIDENCIA.MP.RS	Carolina Barbosa
33	ROSANG DE ALMEIDA MOTA	DIEESE	(51) 2482-1024	rosangmota@dieese.org.br	Rosang
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					